

ALGUNS DETALHES DE SINTAXE VERBAL DO GREGO

CAIO BORGES AGUIDA GERALDES <caio.geraldes@usp.br>

16 de fevereiro de 2026

Notas pessoais sobre a sintaxe verbal do grego antigo. Use à sua conta e risco.

MODOS (EM ORAÇÕES LIVRES)

Modos denotam a atitude do falante com relação ao enunciado produzido. As orações principais ou *livres* em que os modos são utilizadas podem ser divididas entre: 1. declarativas; 2. diretivas (comandos e ordens); 3. desiderativas (desejos); e 4. interrogativas (perguntas). Ver [CAGL](#) (p. 138s.), sobretudo a tabela em p. 139. Modos finitos se distinguem de modos infinitos por possuírem marca de Pessoa.

1.1 Indicativo

Enunciados de asserção de fatos ou crenças apresentadas como fatos; questões sobre fatos de ações passadas, presentes ou futuras. Ver [CGG](#) §34.5.

1.1.1 Orações principais ou *livres*

A informação mais relevante das formas indicativas está no efeito de tempo e aspecto. Ver detalhes em [CGG](#) §33.11–55.

1.1.2 Orações subordinadas

Tempo-aspecto normalmente denota *tempo relativo*, o verbo da oração principal cumprindo o papel de lastro temporal relativo ao qual o tempo-aspecto do verbo subordinado deve ser interpretado.

1.1.3 Usos especiais

1.1.3.1 Interrogativas expressando comandos urgentes ou pedidos

οὐ + futuro indicativo de 2^a pessoa; negado por οὐ μή, que denota proibições urgentes. Ver [CGG](#) §38.32, [SSVCG](#) §9.

1.1.3.2 Interrogativas expressando pedidos ou sugestões

(τι) οὐ + presente/aoristo indicativo de 1^a ou 2^a pessoa. Ver [CGG](#) §38.33, [SSVCG](#) §5.2, 8.3.3.

1. Modos (em orações livres)

1.1.3.3 Indicativo modal

Tempos secundários no indicativo podem indicar eventos contrafactual ou modalidade *irrealis*. Normalmente acompanhados por ἦν, mas exceções existem sobretudo com verbos impessoais modais, ver [SSVCG §4, 8.1](#). Ver também a discussão sobre condicionais. Outra construção modal com indicativos secundários denota desejos não realizados, sem ἦν, sempre seguindo εἰ γάρ ou εἴθε, ver [SSVCG §8.2](#). Detalhes em [CGG §34.15–18](#).

1.2 Subjuntivo

Nas construções a seguir, tempo-aspecto denota apenas *aspecto*, sendo o perfeito subjuntivo raro nelas. Salvo em grego homérico, a partícula ἦν não é empregada com subjuntivos de orações *livres*, mas ver [GH II §311–3](#) sobre o emprego do subjuntivo + ἦν/κέ(ν) em orações *livres* em Homero.

1.2.1 Hortativo ou jussivo

Em primeira pessoa, geralmente plural, o subjuntivo denota comandos positivos e negativos (com μή). A segunda ou terceira pessoa do subjuntivo aoristo produz o sentido de proibição. Ver [CGG §34.6–7](#), [SSVCG §13.1](#).

1.2.2 Deliberativo ou dubitativo

Em sentenças interrogativas, a primeira pessoa do subjuntivo denota a incerteza do falante sobre um certo estado de coisas. Ver [CGG §34.8](#), [SSVCG §13.2](#).

1.2.3 Negação enfática

οὐ μή + subjuntivo expressa forte certeza de que algum estado de coisa não ocorrerá no futuro. Ver [CGG §34.9](#), [SSVCG §20 N. 3–4](#).

1.2.4 Construções de medo

μή + subjuntivo pode ocorrer em uma oração *livre* como se subordinada a um verbo de medo, expressando uma asserção ansiosa ou cautelosa, negada por μή οὐ. Praticamente restrita a Platão. Ver [CGG §34.10](#), [SSVCG §20 N. 3](#).

1.3 Optativo

1.3.1 Optativo potencial (+ἦν)

Formas do optativo + ἦν em orações *livres* denotam estados de coisas que o falante considera que podem hipoteticamente acontecer ou que ele busca afirmar com cuidado (por poderem ser falsas). A negação é construída com οὐ e expressa uma

negação enfática. Construções de optativo potencial em segunda pessoa denotam comandos ou pedidos enunciados de maneira cautelosa. Formas de primeira pessoa do optativo potencial podem denotar que o falante se dá o direito de executar uma certa ação cautelosamente ou aceita um comando ou pedido. Tempo-aspecto é puramente aspectual. Detalhes em [CGG](#) §34.13 e [SSVCG](#) §14.2.¹

1.3.2 Optativo cupitivo (- $\alpha\imath\nu$)

Formas do optativo - $\alpha\imath\nu$ em orações *livres* denotam desejos e são frequentemente precedidas por $\varepsilon\iota\theta\epsilon$, $\varepsilon\iota\gamma\alpha\rho$ ou $\omega\zeta$. Negação em $\mu\eta$. Tempo-aspecto é puramente aspectual. Detalhes em [CGG](#) §34.14, [SSVCG](#) §14.1.

1.4 Imperativo

Usado em ordens e proibições, negado por $\mu\eta$. Proibições de segunda pessoa que necessitem de expressão de aoristo normalmente são construídas com subjuntivos, ver 1.2.1 acima. Por vezes expressa permissão. Detalhes em [CGG](#) §34.19-21, [SSVCG](#) §15. Tempo-aspecto expressa apenas aspectualidade, [CGG](#) §38.20, [SSVCG](#) §16.2.

REFERÊNCIAS

- BAKKER, E. J. *A companion to Ancient Greek*. London: Wiley-Blackwell, 2010.
BOAS, E. V. E. et al. *The Cambridge Grammar of Classical Greek*. Cambridge: Cambridge University Press, 2019.
CHANTRINE, P. *Grammaire Homérique*. Paris: Éditions Klincksieck, 1948.
RIJKSBARON, A. *The Syntax and Semantics of the Verb in Classical Greek: an Introduction*. Chicago: The University of Chicago Press, 2002.

Abreviações

- CAGL BAKKER, E. J. *A companion to Ancient Greek*. London: Wiley-Blackwell, 2010
CGG BOAS, E. V. E. et al. *The Cambridge Grammar of Classical Greek*. Cambridge: Cambridge University Press, 2019
GH CHANTRINE, P. *Grammaire Homérique*. Paris: Éditions Klincksieck, 1948
SSVCG RIJKSBARON, A. *The Syntax and Semantics of the Verb in Classical Greek: an Introduction*. Chicago: The University of Chicago Press, 2002

¹ Notar que em sentenças interrogativas, o optativo potencial denota que o falante interroga sobre a *possibilidade* de um estado de coisas ou detalhes sobre o estado de coisas interrogado. Ver [SSVCG](#) §14.2.3.